

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANDRÉ DE ASSIS ZANELATO

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E A CERTIFICAÇÃO SA8000:
ESTUDO DA LITERATURA INTERNACIONAL**

CRICIÚMA

2022

ANDRÉ DE ASSIS ZANELATO

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E A CERTIFICAÇÃO SA8000:
ESTUDO DA LITERATURA INTERNACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador(a): Prof. (ª) Ma. Ana Paula Silva Santos

CRICIÚMA

2022

ANDRÉ DE ASSIS ZANELATO

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E A CERTIFICAÇÃO SA8000:
ESTUDO DA LITERATURA INTERNACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social.

Criciúma, 05 de dezembro de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ana Paula Silva dos Santos - Mestra - (UNESC) - Orientadora

Prof.^a Milla Lúcia Ferreira Guimarães - Doutora - (UNESC)

Prof. Januário José Monteiro -Doutor - (UNESC)

**A todos que me apoiaram e me ajudaram a
ficar de cabeça erguida durante todo o
processo.**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que esteve comigo e não me deixou desistir no meio da caminhada.

À minha família, que esteve sempre me apoiando e ajudando a levantar.

À minha orientadora Ana Paula, que confiou em mim, me ajudou a me manter firme e seguiu sempre me apoiando e motivando em meio ao caminho turbulento de emoções.

“Foi o tempo que dedicaste a tua rosa que a fez tão importante.”

Antoine de Saint-Exupéry



RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E A CERTIFICAÇÃO SA8000: ESTUDO DA LITERATURA INTERNACIONAL

André de Assis Zanelato¹

Ana Paula Silva dos Santos²

RESUMO: Por meio da Responsabilidade Social as empresas estão cada vez mais interagindo com os acionistas e stakeholders, buscando se adaptar ao novo cenário ambiental. Com a certificação SA8000 as empresas buscam se reestruturar no mercado, conseqüentemente aumentando a área de pesquisas. Desta forma, o estudo objetiva desenvolver uma revisão da literatura acerca de RSC e SA8000 no período de 2012 a 2022, a nível internacional. Para alcançar tal objetivo, foi proposto como procedimento metodológico uma pesquisa qualitativa, com abordagem descritiva, por viabilizar a descrição e análise dos dados obtidos. Este estudo se utiliza da investigação de dados secundários de natureza bibliográfica. Para realizar a coleta, foi utilizada a base internacional *Web of Science*. O processo de coleta dos dados se deu pela inserção de palavras chaves relacionadas ao tema responsabilidade social corporativa, que resultou em 20 artigos científicos após aplicação de filtros. Para a realização do estudo foram analisados os artigos, para em seguida identificar a relação da sustentabilidade com a RSC e informar o impacto que a RSC pode gerar nas organizações. Com a aplicação do estudo, foi observado que o número de visualização dos artigos do portfólio bibliográfico estão com baixo acesso nos anos de 2012 a 2014, porém se tornou um tema muito abordado no ano de 2017. Apesar de toda dificuldade enfrentada em países menos desenvolvidos, o tema tem se tornado instrumento de importância para garantia das situações de trabalho adequada e o desenvolvimento regional em que a instituição pertence.

PALAVRAS – CHAVE: Responsabilidade Social Corporativa, SA8000, RSC, Social Accountability 8000, Sustentabilidade.

AREA TEMÁTICA: Tema 02 – Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social

1 INTRODUÇÃO

A Responsabilidade Social Corporativa (RSC), do inglês *Corporate Social Responsibility (CSR)*, teve seu início entre os anos de 1950 e 1960 e por meio dela, foi possível observar que as ações e decisões empresariais deveriam estar mais próximas dos valores sociais. A RSC afirma que as empresas devem possuir uma visão mais ampla acerca de quem a constitui, incluindo não somente sócios, mas também a sociedade que a compõe. A participação da RSC deve ser facultativa, não só para funcionários, mas também para os *stakeholders* (JONES, 1980).

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

² Mestre UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



Cada vez mais funcionários e *stakeholders* estão conectados as empresas, buscando conhecer melhor seu produto e os sócios por trás da organização, gerando assim uma competitividade no maior entre concorrentes. Com isso empresários e acionistas buscam se enquadrar com a RSC e se destacar entre concorrentes (CARROLL, 2016).

No Brasil, a RSC se tornou fator de competitividade entre as empresas. Elas podem, além de investir em seu capital, investir também em suas relações com a comunidade e projetos que visam melhorar as relações com todo o público, além de fabricar produtos que não agredam o meio ambiente e promover a inclusão social. Os retornos para a empresa surgem quando ela começa a se encaixar melhor no meio competitivo e trazer contribuições para o futuro do país (INSTITUTO ETHOS, 2012).

Em meados de 2015 o debate sobre RSC se intensificou, pois, as empresas estavam cada vez mais em busca de melhorias junto a sociedade, envolvendo os grupos internos e demais grupos interessados, mediante programas e projetos de incentivo. Assim, surge a norma *Social Accountability* 8000 (SA8000), criada pela organização *Social Accountability Internacional* (SAI), que é a principal certificação em RSC, tendo como objetivo promover os direitos humanos no trabalho e auxiliar empresas certificadas a demonstrar suas ações em relatórios (CARROLL, 2016).

A SA8000 é estruturada com embasamento nas Declarações de Direitos Humanos da Organização as Nações Unidas (ONU), na Organização Internacional do Trabalho (OIT) e outras organizações de direitos humanos. Sua função é de assegurar que as empresas ofereçam segurança no local de trabalho, para sócios, funcionários e toda a comunidade envolvida direta e indiretamente com a empresa. Para isso, é esperado que toda empresa possa estar em conformidade com a Norma, por meio de um sistema apropriado e eficaz (SAI, 2014). Neste contexto questiona-se: Qual cenário das publicações de artigos acerca de RSC e SA8000?

A partir desse questionamento, define-se como objetivo geral do estudo desenvolver uma revisão da literatura acerca de RSC e SA8000 no período de 2012 a 2022, a nível internacional.

Para atingir tal objetivo, foram estabelecidos os objetivos específicos: (i) levantar os trabalhos acadêmicos publicados com o tema; (ii) mapear o perfil dos estudos encontrados (iii) apresentar o uso da RSC e SA8000 dos artigos levantados.

O estudo é justificado devido a sua contribuição social e teórica ao apresentar o avanço e crescimento na publicação de artigos acadêmicos internacionais, por meio de uma revisão da literatura, demonstrando a importância do tema sustentabilidade e responsabilidade no âmbito empresarial. Com a aplicação de uma política sustentável e de responsabilidade empresarial, é possível demonstrar os reflexos positivos para a sociedade que as empresas pertencem e seus *stakeholders*, gerando assim, um interesse maior por parte dos acionistas.

O estudo estará dividido em cinco partes. Na primeira encontra-se a introdução, dando início ao tema que será abordado; a segunda irá abordar os aspectos históricos sobre os temas principais em uma linha cronológica. A análise desses aspectos será crucial para o entendimento do tema central; na terceira parte, encontra-se os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração da pesquisa, incluindo o método utilizado para a coleta de dados; a quarta parte, apresenta e discute os resultados, enfatizando as hipóteses identificadas; e na quinta parte, são apresentadas as conclusões encontradas.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para maior entendimento dos temas abordados, a fundamentação teórica se subdividiu em três subitens. Inicialmente é abordado o tema sustentabilidade, dispendo de sua conceituação e importância para o meio empresarial e econômico.

O segundo subitem traz a responsabilidade social corporativa, por meio da conceituação histórica e importância para as empresas e o impacto social, a fim de identificar sua importância. Para o terceiro subitem, é abordado a conceituação e importância da norma SA8000.

2.1 SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável é um processo ligado a exploração de recursos. Serve para enfatizar as qualidades ligadas no processo de uso desses recursos, principalmente a energia, examinando a geração de resíduos. O processo deve buscar a superação de falhas sociais, por meio das necessidades básicas, buscando manter os recursos-base, como os agrícolas, minerais, o ar e a água (JACOBI, 1999).

A inclusão da sustentabilidade em fóruns mundiais teve seu início nos anos 70, abordando o tema como parte das dimensões econômicas, sociais e ambientais, buscando avaliar a utilização dos recursos naturais (SILVA, 2006).

Com isso os gestores passaram a enfatizar seu foco nos *stakeholders*, buscando gerar laços e associar uma imagem positiva da empresa, por meio das práticas ambientais, sociais e econômicas. Porém, muitas empresas encontram dificuldade ao tentar integralizar práticas de sustentabilidade e sua rotina, não encontrando a área correta a se focar (CLARO; PIMENTEL; AMÂNCIO, 2008).

O desenvolvimento sustentável tem sido representado pelo *Triple Bottom Line*, trabalhando com práticas de RSC, através de 3 dimensões, ambiental, econômico e social. Com base nesse argumento, a estrutura de gestão aumentou seu foco para a gestão de negócios sustentáveis, com visão para o futuro (SÁNCHEZ-HERNÁNDEZ *et al.*, 2021).

Cada dimensão possui sua funcionalidade, sendo que a dimensão ambiental considera os aspectos relacionados aos recursos naturais e impactos empresariais. A dimensão econômica se refere ao desempenho econômico e financeiro das organizações e o bem-estar social. A dimensão social visa a divisão igualitária da distribuição de renda e redução das desigualdades (CALLADO, 2010).

O *Triple Bottom Line (TBL)* surgiu como uma ferramenta para alinhamento estratégico empresarial com visão para a sustentabilidade. A abordagem constituída pelos três pilares, sendo eles econômico, ambiental e social, possibilita que por meio da análise desses indicadores ajude a avaliar a eficácia das ações realizadas por indústrias no âmbito de sustentabilidade (CHINMOY, 2014).

Com isso, as empresas passaram a realizar melhorias em seus processos produtivos e alcançar o consumo consciente. Esta gestão tem o objetivo de incidir os impactos ambientais e atender aos requisitos do *TBL* ou Tripé da Sustentabilidade (VENTURINI; LOPES, 2015).

O foco do *TBL* está nos 3Ps, sendo eles: Lucro, Planeta e Pessoas (inglês *Profit, Planet and People*). Eles são responsáveis pelo processo de avaliação do desempenho dentro das indústrias, analisando os dados financeira (lucro), ambiental



(planeta) e social (pessoas). A avaliação é realizada analisando os dados mais relevantes dos 3Ps e indica o grau de sustentabilidade interno (CHINMOY, 2014).

A partir do momento que as empresas, juntamente com seus *stakeholders* buscam melhorias para as questões socioambientais, é notável a diferença de desempenho na qualidade de vida e o crescimento da atenção com os recursos naturais, como questões de poluição, onde as empresas se veem necessitadas a reavaliar os processos produtivos, buscando pelo reaproveitamento de resíduos e renovação de tecnologias limpas (CLARO; PIMENTEL; AMÂNCIO, 2008).

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Anteriormente ao estudo da RSC, havia muitas discussões sobre a responsabilidade da empresa estar centrada somente nos sócios, gerando esforços e gastos desnecessários devido à má administração, pois as empresas eram focadas no resultado e retorno aos *stakeholders* (HETHERINGTON, 1969).

Sua pesquisa teve início em meados das décadas de 60 e 70 e até os anos 80, foi observado um crescimento notável em seus estudos empíricos, que possibilitaram o reconhecimento do número de empresas que divulgam informações sobre seu impacto social. Estes estudos possuíam dados informativos a respeito da rentabilidade das empresas, sua dimensão e divulgação de informações relevantes aos pesquisadores (COWEN; FERRERI; PARKER, 1987).

A partir do momento que esse conceito passa a ser aceito, o problema se torna a sua implementação. O novo conceito possuía um conjunto de critérios para avaliar o desempenho social corporativo, visando no processo da tomada de decisões (CARROLL, 1974).

A integração da RSC aos valores e objetivos das empresas demonstra o crescimento que o tema tem tomado ao longo dos anos, desta forma, as organizações veem necessário o esforço para a obtenção de lucros e manter a ética em meio à sociedade (CARROLL, 1991).

O conceito de RSC está vinculado aos impactos das ações da empresa na sociedade, sustentabilidade, competitividade e inovação. Por meio dos registros em relatórios ou balanços sociais, a empresa tende a obter benefícios com a adoção da RSC, gerando uma imagem corporativa responsável e trazendo resultados positivos para a empresa (DU; BHATTACHARYA; SEM, 2010).

Ela é um conjunto de conceitos com a finalidade de organizar a estrutura social das empresas, possibilitando assim, que os gestores visualizem o desempenho econômico vinculado as demandas sociais e proporcionando envolvimento com a sociedade. Para a RSC abranger todas as áreas onde a empresa possui envolvimento com a sociedade, é necessário analisar as categorias econômicas, legais, éticas e o desempenho empresarial, pois essas quatro áreas, após serem estabelecidas, caracterizam a RSC de uma forma mais elaborada (CARROLL, 1979).

Com a RSC ganhando importância, muito foi discutido sobre a aceitação de grandes empresas a renunciarem ao controle total dos sócios e aceitarem a participação de outros funcionários nas reuniões e tomada de decisões (HETHERINGTON, 1969). O desafio encontrado pelos gestores estava relacionado com a avaliação das ações de desempenho social perante os *stakeholders*, tornando-se necessário avaliar o impacto social gerado e apresentar os resultados das ações de RSC (JONES, 1980).



Assim, se tornou evidente que os comércios passariam a aceitar a RSC, por tratar-se de um meio viável para o crescimento da sua economia. Porém, o desafio se encontrou em estudos de longo prazo, com a preocupação de como gestores aceitariam a mudança no processo de tomada de decisões, pois não se enquadraria no processo convencional, precisando descentralizar e institucionalizar a tomada de decisões (CARROLL, 1974).

Ainda nos anos 80, observou-se que o tamanho da empresa influenciava no impacto sobre o ambiente de trabalho, no envolvimento com a comunidade e nas práticas comerciais. Esse fato aparecia frequentemente em grandes indústrias, que não possuíam interesse em divulgar seus relatórios, pois não havia instruções para a divulgação ou eram causadoras de grandes impactos ambientais, com isso, passou a ser responsabilidade de um comitê interno, a divulgação dos relatórios (COWEN; FERRERI; PARKER, 1987).

A RSC visa conduzir as ações organizacionais e integrar além dos sócios, todas as comunidades da empresa, inclusive as que não são diretamente afetadas por suas operações. As empresas que adotam a RSC são potenciais responsáveis de mudanças, ao assumirem parceria com o Estado e a sociedade visando um mundo econômico mais sadio (RICO, 2004).

Os acionistas possuem interesse de que as empresas se envolvam ativamente em projetos de responsabilidade social, visando na imagem pública e economia da empresa. Por meio da utilização de processos analíticos os acionistas passaram a analisar a necessidade de participar de atividades corporativas com *stakeholders*, visando nos retornos que a empresa poderia usufruir, como exemplo, aplicando treinamentos em seus funcionários, gerando retorno para a empresa e para o crescimento profissional da equipe (DAVIS, 1973).

Nesse sentido, as empresas estão sendo cada vez mais obrigadas a lidar com questões de sustentabilidade, por meio da adoção de práticas de RSC, com isso surge a SA8000, uma Norma internacional que visa garantir um local de trabalho aceitável para os funcionários em âmbito industrial (MERLI; PREZIOSI; MASSA, 2014).

2.3 SOCIAL ACCOUNTABILITY 8000

A Norma SA8000 foi desenvolvida pela SAI em 1997 e surgiu a partir da iniciativa de *stakeholders*. Essa Norma sofreu diversas modificações, evoluindo para uma certificação que auxilia as organizações na divulgação de suas práticas de RSC (SAI, 2019).

A SA8000 foi o primeiro modelo de norma. Por meio dela, as empresas demonstram sua responsabilidade com práticas éticas e de responsabilidade social, agregando valor a marca e tornando numa marca de confiança e comprometida, gerando uma concorrência justa, valorização de funcionários e melhoria nos processos de gerenciamento (MURMURA; BRAVI; PALAZZI, 2017).

O padrão SA8000 está alinhado com a legislação do trabalho a nível mundial e as diretrizes da Organização Mundial do Trabalho (OMT). A norma iniciou com 9 elementos padrões, sendo eles (SAI, 2019):

1. Trabalho Infantil, 2. Trabalho Forçado ou Obrigatório, 3. Saúde e Segurança, 4. Liberdade de associação e direito à negociação coletiva, 5. Discriminação, 6. Práticas disciplinares, 7. Horário de Trabalho, 8. Remuneração, 9. Sistema de Gestão. (SAI, 2019, p. 1).



A última atualização foi realizada no ano de 2014 e segue conforme representado no Quadro 1:

Quadro 1 – Elementos padrões da Norma SA8000:2014

Trabalho Forçado ou Obrigatório	Todas as organizações certificadas na SA8000: 2014 devem garantir que seus funcionários estejam livres de taxas e custos de emprego.
Saúde e segurança	Todas as organizações certificadas na SA8000: 2014 devem ter um Comitê de Saúde e Segurança, composto por representantes e trabalhadores da gerência, responsável pelo monitoramento dos riscos à saúde e segurança.
Sistema de gestão	A SA8000: 2014 enfatiza cada vez mais a importância de um sistema de gerenciamento, que é um conjunto de políticas, procedimentos e processos que ajudam uma organização a integrar os requisitos da norma SA8000 em suas operações.
Social Fingerprint	É conjunto de ferramentas, chamado Social Fingerprint® criado pela SAI, para ajudar as organizações a medir e melhorar seu sistema de gerenciamento. Este conjunto inclui a autoavaliação da impressão digital social e a avaliação independente da mesma e mede o sistema de gerenciamento da organização. A impressão digital social é usada para definir o nível de maturidade do sistema de gerenciamento de uma organização em uma escala de 1 a 5 e para identificar áreas de melhoria.
Autoavaliação Social Fingerprint	É realizada pela organização que deseja receber a certificação SA8000, a autoavaliação gera uma pontuação do sistema de gestão da organização.
Avaliação independente do Social Fingerprint	Realizada por um órgão de certificação credenciado, a avaliação independente ajuda a organização a identificar os pontos fortes e fracos de seu sistema de gerenciamento.

Fonte: Adaptado de *Social Accountability International - SAI (2019)*.

Alguns obstáculos são encontrados pelas empresas no processo de certificação da SA8000. O principal deles é a dificuldade enfrentada em envolver os *stakeholders* na implementação de práticas dos direitos dos trabalhadores. Além disso, empresas de grande porte consideram o envolvimento de pessoas como um fator crítico, devido a complexidade de grandes empresas em gerir um número grande de profissionais, comparando com empresas de pequeno porte, que possuem maior facilidade para o gerenciamento devido ao baixo número de profissionais (MERLI; PREZIOSI; MASSA, 2014).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção é abordado o enquadramento metodológico utilizado no desenvolvimento da pesquisa. Na sequência, apresentam-se os procedimentos utilizados no estudo para coleta e análise dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O enquadramento metodológico do estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, por tratar da natureza interpretativa havendo como objetivo descritivo, por descrever e analisar os dados obtidos em busca da descoberta de significados (CRESWELL, 2007; GIL, 2017).

Por se tratar de materiais já elaborados e publicados no meio acadêmico, este estudo utiliza da investigação de dados secundários de natureza inteiramente bibliográfica (GIL, 2017).

3.2 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS E ANÁLISE DE DADOS

Revisão da literatura é o processo que analisa e descreve um grupo de estudos, buscando responder um objetivo específico. A revisão cobre toda uma área abrangente, contando com exemplos como livros, periódicos, artigos científicos e dissertações (FRANÇA, 2015).

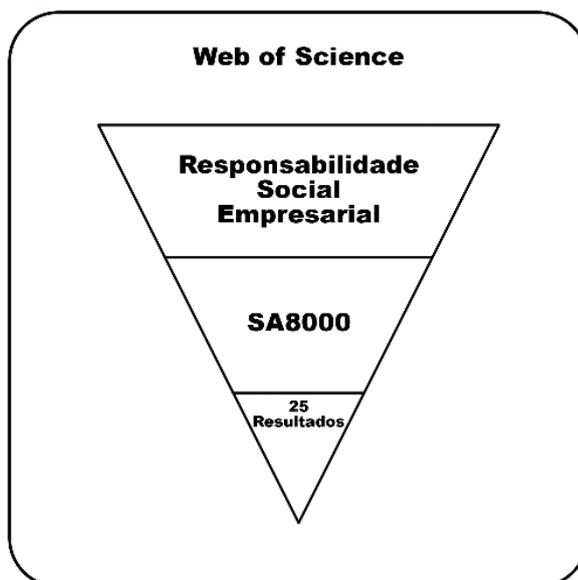
Ela serve para fornecer ao leitor da pesquisa informações sobre os avanços ou retrocessos do objeto de pesquisa. Concede informações para tornar possível medir o grau do problema estudado, além de apontar e orientar em soluções para os problemas encontrados em estudos semelhantes. É usada também pelo autor do estudo, para aumentar seu domínio sobre o assunto e seu objetivo, além de demonstrar se realmente há necessidade de seguir com um estudo dentro da temática abordada (MOREIRA, 2004).

Frente ao objetivo de pesquisa o estudo se compromete a estruturar uma base de estudos acadêmicos e realizar uma revisão da literatura, buscando desenvolver uma revisão da literatura acerca de RSC e SA8000 no período de 2012 a 2022, a nível internacional.

Para a realização dessa pesquisa, se optou por escolher um repositório de publicações acadêmicas internacional, nesse sentido a coleta de dados se deu por meio da Web of Science® (CLARIVATE ANALYTICS, 2019).

Foram escolhidos termos ligados ao tema desta pesquisa, utilizando apenas o idioma inglês, por se tratar de uma base internacional. Segue Figura 1 com termos para busca e resultados.

Figura 01 – Termos para busca e resultados



Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Foi inserido para busca no Filtro *Corporate social responsibility* com 522 artigos, em seguida efetuado a soma dos termos *Corporate social responsibility + SA8000* resultando em 30 artigos, após foi removido os repetidos.



Em busca de publicações recentes, foram selecionadas as publicações mais atuais, visando descobrir o que está sendo pesquisado sobre a temática atualmente, para isso, foram utilizadas publicações de 2012 a 2022, ano da realização do estudo.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa foi utilizada a base de dados *Web of Science*, um *site* de assinatura que fornece acesso a bancos de publicações internacionais. A plataforma é mantida pela empresa *Clarivate Analytics*, responsável por um grupo de bases de pesquisas, acessadas por assinatura.

A plataforma possui mais de 171 milhões de publicações registradas, podendo ser acessada por mais de 9.000 instituições acadêmicas no mundo, das quais 420 universidades são brasileiras e possuem o acesso garantido por meio do contrato firmado entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a empresa *Clarivate Analytics* (CLARIVATE, 2022).

Inicialmente foi realizado a análise progressiva com os autores e os anos de publicações acadêmicas, buscando identificar o autor com maior número de publicações juntamente com o ano em que foram realizadas mais publicações, o resultado pode ser observado no Quadro 02:

Quadro 02 – Autor e ano

		Autor / Ano											TOTAL	
		Ano												
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
Autores	Abboubi, Manal El											1	1	
	Bizzo, Waldir Antonio								1				1	
	Boiral, Olivier						1	1					2	
	Bravi, Laura							1					2	
	Caniato, Federico									1			1	
	Chen, Tingting			1										1
	Chiarini, Vagnoni						1							1
	Ciappei, Cristiano								1					1
	Clegg, Stewart R.											1		1
	Corazza, Laura						1							1
	De Andrade, Valdelis Fernandes									1				1
	De Magistris, Tiziana				1									1
	Del Giudice, Teresa				1									1
	Del Mar Alonso-Almeida, Maria				1									1
	Di Mauro, Carmela					1								1
	Ebrahimpour, Maling					1								1
	Gajsek, Ana										1			1
	Heras-Saizarbitoria, Inaki						1	1						2
	Hunter, Larry W. (Chip)									1				1
	Jamali, Dima									1				1
	Jayasinghe, Mevan										1			1
	Jia, Fu						1							1
	Landekic, Matija											1		1
	Larsson, Anna			1										1
	Li, Wenbiao	1												1
	Llach, Josep				1									1
	Marimon, Frederic				1									1
	Mark-Herbert, Cecilia			1										1
	Massa, Ilaria				1									1
	Merli, Roberto				1									1
	Moretto, Antonella Maria									1				1
	Moro, Mattia									1				1
	Murmura, Federica							1		1				2
	Nassimbeni, Guido					1	1			1	1			4
Nicolopoulou, Katerina												1	1	
Olejniczak-Szuster, Katarzyna									1				1	
Orzes, Guido					1	1			1	1			4	
Pinnington, Ashly H.												1	1	
Podrecca, Matteo										1			1	
Preziosi, Michele				1									1	
Rossi, Matteo									1				1	
Samara, Georges								1					1	
Santos, Gilberto							1						1	
Sartor, Marco					1	1			1	1			4	
Seletkovic, Gabrijela										1			1	
Sporcic, Mario										1			1	
Testa, Francesco						1	1						2	
Vagnoni, Emidia						1							1	
Verneau, Fabio				1									1	
Zollo, Lamberto									1				1	
TOTAL	1	0	3	9	5	10	6	7	11	8	4	64		

Fonte: Dados da pesquisa.



Com os 20 artigos analisados, houve um resultado de 64 autores, pois para o quadro foi utilizado a contagem total de autores e coautores dos artigos, para ver assim a quantidade de pesquisadores envolvidos com os trabalhos acadêmicos, desta forma a pesquisa com mais de um autor, aparece mais de uma vez no quadro.

O ano de 2012 contou com a publicação do autor Wenbiao Li. O artigo foi publicado na Holanda e seu tema principal é voltado ao estudo da comparabilidade entre a Responsabilidade Social Corporativa e a Competitividade Internacional Corporativa. A publicação foi realizada pelo repositório/revista Elsevier Sci.

Utilizando o ano de 2020 e número de publicações, chegou-se a três autores principais, com o maior número de publicações, totalizando quatro artigos em diversos anos. Estes são autores e coautores dos mesmos trabalhos, os autores são Guido Orzes, Marco Sarto e Guido Nassimbeni, em ordem de autoria. O trabalho publicado por eles em 2020 é intitulado de *The impact of the United Nations global compact on firm performance: A longitudinal analysis*, tendo seu foco na RSC e os impactos dos pactos globais das Nações Unidas no desempenho das empresas, ele foi publicado na Holanda.

Após analisar autores e datas de publicação, foi realizada a análise dos anos de publicação com os países de publicação, buscando o país com maior número de publicações e o respectivo para o ano, conforme é apresentado no Quadro 03:

Quadro 03 – Local e ano

		Local / Ano											Total
		Ano											
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Local	Califórnia											1	1
	Croácia										1		1
	Holanda	1				1				1			3
	Inglaterra			1	1		2		2		1		7
	Nova Jersey				1			2		1			4
	Pensilvânia						1						1
	Polônia								1				1
	Suíça				1					1			2
	Total	1	0	1	3	1	3	2	3	3	2	1	20

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao longo da década, o local com o maior número de publicações foi a Inglaterra, publicando o total de sete artigos. Nos anos de 2015, 2017, 2019 e 2020 houve o maior número de publicações, havendo três artigos por ano, dos quais dois foram publicados no ano de 2017 e dois no ano de 2019.

O trabalho com maior número de citações foi do autor Guido Orzes, publicado no ano de 2017, contando com 120 citações, o artigo intitulado de *Performance implications of SA8000 certification* tem seu foco na SA8000, sustentabilidade e RSC, o artigo foi publicado na Inglaterra.

Para dar segmento, foram analisados os anos de publicação com os repositórios/revistas, resultando nos oito principais repositórios/revistas publicados no período, conforme o Quadro 04:



Quadro 04 – Repositório/Revista e ano

		Repositório Revista / Ano											Total	
		Ano												
Repositório Revista		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
		Elsevier Sci Ltd	1		1	1	1			1	1			6
		Emerald Group Publishing Ltd						2		1		1		4
		Wiley				1			2		1			4
		Mdpi				1				1				2
		Croatian Forestry Soc										1		1
		Igi Global						1						1
		Sage Publications Inc											1	1
		Univ Warsaw, Fac Management								1				1
		Total	1	0	1	3	1	3	2	3	3	2	1	20

Fonte: Dados da pesquisa.

Das 20 publicações, seis foram realizadas no repositório/revista Elsevier Sci, pertencente a empresa Elsevier, que é sediada em Amsterdã e possui vários escritórios espalhados pelo mundo. Os artigos analisados nesse estudo foram publicados nos países da Holanda e Inglaterra, sendo três publicações em cada país.

A Elsevier é líder em análises do ecossistema global de pesquisa e saúde. Suas principais iniciativas são focadas em RSC, *Open Science* e Inclusão de Diversidade (ELSEVIER, 2022).

Com as palavras-chave usadas pelos autores e os anos de publicações, foi possível fazer uma análise buscando a palavra-chave com maior número de aparições e o ano em que houve mais palavras-chave, relacionando diretamente com publicações anuais, o resultado pode ser visto por meio do Quadro 05:

Quadro 05 – Palavra-chave e ano

		Palavra-chave / Ano											TOTAL
		Ano											
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Palavra-chave	Actor network theory											1	1
	bluewashing							1					1
	Bootstrapping								1				1
	Certification									1	1		2
	Corporate strategy						1						1
	Corporate-Responsibility				1								1
	CSC9000T			1									1
	CSR	1		1	1		3	1	3	3	2		15
	CSR performance							1					1
	CSR standards							1					1
	Eco-Labels				1								1
	Employee behavioural outcomes									1			1
	Environmental protection										1		1
	Event study						1			1			2
	Experiences				1								1
	Food				1								1
	forestry										1		1
	FSC										1		1
	Health Information				1								1
	Industrial Clusters						1						1
	Integrated Management-Systems				1								1
	ISO 26000			1									1
	Management standard				1								1
	Management-Systems Certification						1						1
	National culture								1				1
	Operational performance						1						1
	Performance									1			1
	SA8000					1		1		1	1		4
	Sensemaking											1	1
	Small business											1	1
	Social accountability					1							1
	Social accountability standards											1	1
Social responsibility					1							1	
Stakeholder				1								1	
Standards					1							1	
Supply chain									1			1	
Sustainability					1	1				1		3	
Sustainable development							1					1	
Sustainable production							1					1	
UNGC									1			1	
TOTAL	1	0	3	9	5	10	6	7	8	8	4	61	

Fonte: Dados da pesquisa.

A palavra-chave *Corporate Social Responsibility* (CSR), traduzida do inglês para RSC, foi utilizada 15 vezes e houve maior número de aparições nos anos de 2017, 2019 e 2020. O ano de 2017 houve maior número de palavras-chave, onde três vezes foram utilizadas a palavra-chave CSR.

É importante aplicar a teoria a respeito de SA8000 comparando empresas certificadas e não certificadas, para a certificação se tornar um diferencial, é necessário estar em constante aprendizado, na busca de destaque no mercado, pois somente a certificação já não é mais o bastante (PODRECCA; ORZES; SARTOR; NASSIMBENI, 2021).



A partir da aplicação da RSC os empregados podem desenvolver um desejo de reciprocidade com a empresa, criando um apego emocional e de bem-estar, com isso, retribuírem os cuidados que recebem com maior compromisso (JAMALI; SAMARA; ZOLLO; CIAPPEI, 2019).

Com essa análise se obteve três resultados principais no ano de 2017, contendo como autores primários de cada um Guido Orzes, Laura Corazza e Olivier Boiral. Os autores realizaram suas publicações nos respectivos países, Inglaterra e Estados Unidos.

O próximo quadro correlaciona o primeiro autor de cada artigo com o número de citações, buscando encontrar os autores mais relevantes, o resultado pode ser visto no Quadro 06:

Quadro 06 – Primeiro autor e citações

Primeiro autor / Citações						
	Autor	Citações				Total
		0 à 49	50 à 99	100 à 149	150+	
	Orzes, Guido				192	192
	Abboubi, Manal El				153	153
	Testa, Francesco			114		114
	Sartor, Marco			112		112
	Podrecca, Matteo		79			79
	Chiarini, Vagnoni		77			77
	Murmura, Federica		67			67
	Chen, Tingting		64			64
	Corazza, Laura		63			63
	de Andrade, Valdelis Fernandes		63			63
	Llach, Josep		62			62
	Jamali, Dima		58			58
	Jayasinghe, Mevan		56			56
	Santos, Gilberto	43				43
	Landekic, Matija	38				38
	De Magistris, Tiziana	36				36
	Merli, Roberto	19				19
	Olejniczak-Szuster, Katarzyna	17				17
	Li, Wenbiao	5				5
	Total	158	589	226	345	

Fonte: Dados da pesquisa.

O autor com mais citações é Orzes. Ele publicou dois artigos como primeiro autor e dois artigos como coautor. Com os dois trabalhos publicados, Orzes se destaca com o maior número de citações, contendo 192 citações, sendo 72 com o artigo *The impact of the United Nations global compact on firm performance: A longitudinal analysis*, publicado na Holanda no ano de 2020 e 120 com o artigo *Performance implications of SA8000 certification*, publicado na Inglaterra no ano de 2017.

O autor Manal el Abboubi, com uma publicação no ano de 2022 contém 153 citações, o trabalho foi publicado na Califórnia e é intitulado de *Involving, Countering*,



and Overlooking Stakeholder Networks in Soft Regulation: Case Study of a Small-to-Medium-Sized Enterprise's Implementation of SA8000.

O próximo quadro foi estruturado para identificar os repositórios/revistas mais relevantes baseado no número de citações total, o resultado é apresentado no Quadro 07:

Quadro 07 – Repositório/revista e citações

Repositório Revista / Citações					
		Citações			
		1 a 149	150 a 299	300+	Total
Repositório Revista	Elsevier Sci			378	378
	Emerald Publishing			334	334
	Wiley			315	315
	Sage Publications		153		153
	Mdpi	86			86
	Igi Global	63			63
	Croatian Forestry Soc	38			38
	Univ Warsaw, Fac Management	17			17
	Total	204	153	1027	1384

Fonte: Dados da pesquisa

O repositório/revista com maior número de citações é Elsevier Sci com 378 citações, o repositório/revista já foi apresentado anteriormente por conter o maior número de publicações. Com isso ele se destaca como repositório/revista com mais publicações e citações.

Em seguida, tem o repositório/revista Emerald Publishing, diferente dos demais, os autores são selecionados para realizar pesquisas e colocá-las em prática, a fim de alcançar os resultados estipulados, com isso, o repositório/revista é reconhecida no meio acadêmico devido a sua transparência com os resultados.

4.2 RSC e SA8000

A busca por negociações internacionais tem se tornado alvo de grandes corporações, porém, o primeiro ponto a ser observado nas empresas alvos tem sido a responsabilidade com o meio ambiente e os colaboradores, assim a RSC se tornou um grande fator de impacto e a certificação SA8000 tem sido cada vez mais um fator decisivo para o sucesso das empresas (LI, 2012).

As estratégias adotadas por grandes organizações podem desencadear inúmeros benefícios, dentre eles se destacam quatro como principais 1. fidelidade dos clientes; 2. gerenciamento de riscos organizacionais; 3. interesse de colaboradores mais qualificados; e 4. redução dos custos operacionais.

No Quadro 08 é apresentado os benefícios apresentados em cada artigo analisado:



Quadro 08 – Benefícios da RSC

Benefícios da RSE	Fidelidade dos clientes	Gerenciamento de riscos	Colaboradores qualificados	Redução de custos operacionais
Artigo 01	x			
Artigo 02	x	x	x	x
Artigo 03	x			
Artigo 04	x		x	x
Artigo 05		x		
Artigo 06				
Artigo 07		x		x
Artigo 08				
Artigo 09				
Artigo 10				
Artigo 11				
Artigo 12				
Artigo 13				
Artigo 14		x	x	
Artigo 15				
Artigo 16				
Artigo 17	x	x		x
Artigo 18				
Artigo 19				
Artigo 20				

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 20 artigos analisados, somente oito deles possuem informações ligadas aos benefícios, sendo que somente o artigo 02 trata dos quatro benefícios. O artigo traz uma abordagem sobre a importância da transparência com os *stakeholders*, também demonstra os resultados positivos alcançados com a aplicação dos benefícios na Índia.

Com a aplicação da RSC nas empresas, muitas melhorias surgem, como o gerenciamento mais efetivo dos riscos existentes e planejamento para futuros riscos e a qualificação de funcionários, reconhecendo a necessidade de treinar seus funcionários e proporcionar condições de trabalho mais favoráveis, evitando assim retrabalho e causando a diminuição de custos operacionais (MURMURA, 2020).

A consciência social dos clientes está cada vez mais ampla, não se preocupando somente com a qualidade do produto, mas também com a forma como ele foi fabricado, havendo cada vez menos demanda por produtos que agredam o meio ambiente ou possuam no seu processo mão de obra infantil (LI, 2012).

A SA8000 possui nove elementos essenciais, os quais normalizam um local de trabalho e situações de trabalho adequados, somente quando a organização está em acordo com os elementos ela está habilitada a receber a certificação.

Os nove elementos são fatores que devem ser seguidos para a obtenção da certificação, a partir do momento que a empresa possui a qualificação ela receberá o auxílio necessário para o ajuste em sua documentação e o selo de comprovação SA8000. Os elementos são listados na ordem 1. Trabalho infantil; 2. Trabalho forçado ou obrigatório; 3. Saúde e segurança; 4. Liberdade de associação e direito a negociação coletiva; 5. Discriminação; 6. Práticas disciplinares; 7. Jornada de trabalho; 8. Remuneração; e 9. Sistema de gestão (OLEJNICZAK-SZUSTER, 2019).

Por meio do Quadro 09 foi possível identificar os artigos que trazem informações a respeito dos nove elementos e assim analisar seu grau de importância no mundo, através dos estudos analisados.



Quadro 09 – Elementos da SA8000

Elementos da SA8000	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Artigo 01	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 02	x		x	x	x	x	x	x	x
Artigo 03	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 04	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 05	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 06									
Artigo 07	x	x		x	x				x
Artigo 08	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 09									
Artigo 10									x
Artigo 11	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 12	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 13			x						x
Artigo 14	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 15	x			x			x		x
Artigo 16	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 17	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 18	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Artigo 19	x		x	x			x		x
Artigo 20			x	x	x				x

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme pode ser observado, o tema é de grande importância, apenas dois artigos não citaram em nenhum momento os elementos. O artigo 06, trata sobre a venda de sardinha enlatada com várias certificações de RSC no estado de Nova JeRSCy – EUA e o artigo 09 fala sobre a implementação da RSC nas culturas individualistas e masculinas.

Os artigos que mencionam os elementos tratam sobre sua importância para um local de trabalho adequado e de qualidade, mais especificamente o artigo 11 cita sobre os escândalos envolvendo grandes marcas, tratando sobre trabalho infantil e condições insalubres de trabalho.

Após escândalos envolvendo grandes incorporações como Adidas e Nike, os órgãos que estão à frente dos movimentos trabalhistas se dedicaram a aplicar as normas de qualidade e realizar vistorias para a emissão da certificação SA8000 (PODRECCA; ORZES; SARTOR; NASSIMBENI, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de os temas RSC e SA8000 não serem tão recentes, somente na última década se tornaram um tema notável e receberam importância para o meio acadêmico e organizacional. A partir do momento em que se obtenha o conhecimento sobre o tema, e entendimento de sua importância, é possível utilizá-lo para reestruturar a organização de forma sustentável, resultando em índices positivos para os investidores e *stakeholders*.

Por meio da plataforma *Web of Science* foram encontrados 25 trabalhos, dos quais 20 eram artigos e foram utilizados para a pesquisa (APÊNDICE 1), de acordo



com o primeiro objetivo específico, levantar os trabalhos acadêmicos publicados com o tema, foi identificado que não existem muitas publicações realizadas com a união dos temas RSC e SA8000, porém os que foram encontrados possibilitaram realizar um estudo e análise dos dados de qualidade.

Após a busca pelos artigos, como segundo objetivo específico que possuía a finalidade de mapear o perfil dos estudos encontrados, foi realizado uma série de análises e cruzamentos, a fim de identificar como exemplo, os países com maior número de publicações por ano, resultando na Inglaterra com o total de sete publicações, onde os anos que se destacam são 2017 e 2019 com duas publicações cada, identificar os repositório/revistas que mais tiveram citações, resultando no repositório/revista Elsevier Sci como a principal, com 378 citações e demais dados apresentados neste estudo, podendo citar o autor com maior número de citações, Guido Orzes com 192 citações.

O terceiro objetivo buscou apresentar o uso da RSC e SA8000 dos artigos levantados, foi analisado que a RSC está diretamente ligada com o tema sustentabilidade, pois a RSC pode causar impacto positivo nos demonstrativos da empresa, porém, para que se possa ser aplicado, a empresa precisa estar vivendo em um âmbito sustentável e em harmonia com os *stakeholders*. Por meio dos artigos analisados, foi identificado as mudanças causadas pela RSC dentro das organizações ao redor do mundo, como no Estados Unidos e Índia, alguns artigos citam a evolução nas organizações que identificaram os benefícios da RSC e continuaram aplicando.

O trabalho teve como objetivo geral desenvolver uma revisão da literatura acerca de RSC e SA8000 no período de 2012 a 2022, a nível internacional, assim foi encontrado o total de 20 artigos que possibilitaram estruturar alguns cruzamentos para compreender o nível dos estudos desenvolvidos, os locais com maior índice de publicações, os anos em que houve melhor resultado e os repositórios/revistas que realizaram publicações no período estipulado.

Com isso foi possível observar que mesmo com as limitações encontradas, principalmente com o idioma das publicações o cenário da RSC e da SA8000 está em constante evolução mundial e cada vez mais as empresas estão se preocupando em melhorar sua percepção com a sustentabilidade e o envolvimento com os *stakeholders*, a fim de adquirir as certificações, os benefícios existentes e se adaptar com os elementos necessários para a obtenção da certificação da SA8000.

Fica como sugestão para estudos futuros, analisar os estudos nacionais, para com isso identificar a importância que pesquisadores e empresas estão dando para o tema e analisar a evolução da responsabilidade social e o interesse das organizações em conquistar a certificação SA8000.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CLARO, Priscila Claro de Oliveira; PIMENTEL, Danny Claro; AMÂNCIO, Robson. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. **Revista de Administração - Rausp**, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 289-300, out./nov./dez. 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2234/223417504001.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2022.



CALLADO, A. L. C. **Modelo de mensuração de sustentabilidade empresarial: uma aplicação em vinícolas localizadas na Serra Gaúcha.** 2010. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/26743?show=full>. Acesso em: 01 mai. 2022.

CARROLL, Archie B.. Orporate social responsibility: its managerial impact and implications. **Journal Of Business Research**, Georgia, v. 2, n. 1, p. 75-88, 19 dez. 2006. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0148296374800081>. Acesso em: 23 abr. 2022.

CARROLL, Archie B.. A Three-Dimensional Conceptual Model of Corporate Performance. **The Academy Of Management Review**, Briarcliff Manor, v. 4, n. 4, p. 497-505, out. 1979. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/257850?seq=1#metadata_info_tab_contents. Acesso em: 26 abr. 2022.

CARROLL, Archie B.. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business Horizons**, Indiana, v. 34, n. 4, p. 39-48, jul. 1991. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/000768139190005G>. Acesso em: 26 abr. 2022.

CARROLL, Archie B. Carroll's pyramid of CSR: taking another look. **International journal of corporate social responsibility**, v. 1, n. 1, p. 3, 2016. Disponível em: <https://jcsr.springeropen.com/articles/10.1186/s40991-016-0004-6>. Acesso em: 25 mar. 2022.

SAMAJDAR, Chinmoy. Triple bottom line strategy for sustainable steel industry. **International Conference On Business And Information Management**, Durgapur, v. 1, n. 1, p. 101-103, 11 jan. 2014. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/stamp/stamp.jsp?tp=&arnumber=6970964>. Acesso em: 23 maio 2022.

CLARIVATE ANALYTICS. **Web of Science Platform.** 2022. Disponível em: <https://clarivate.com/webofsciencegroup/solutions/webofscience-platform/>. Acesso em: 01 abr. 2022.

CLARIVATE ANALYTICS. **Web of Science™ base de dados de citação global independente mais confiável do mundo.** 2022. Disponível em: <https://clarivate.com/webofsciencegroup/campaigns/web-of-science-base-de-dados-de-citacao-global-independente-mais-confiavel-do-mundo/>. Acesso em: 27 out. 2022.

COWEN, Scott s; FERRERI, Linda B; PARKER, Lee D. The impact of corporate characteristics on social responsibility disclosure: a typology and frequency-based analysis. **Accounting, Organizations And Society**, Oxford, v. 12, n. 2, p. 111-122, jun. 1987. Disponível em:



<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0361368287900018>. Acesso em: 12 abr. 2022.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 248 p.

DAVIS, Keith. The Case for and against Business Assumption of Social Responsibilities. **The Academy Of Management Journal**. Tempe, jun. 1973. p. 312-322. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/255331>. Acesso em: 22 maio 2022.

DU, Shuili; BHATTACHARYA, Cb. Maximizing Business Returns to Corporate Social Responsibility (CSR): the role of csr communication. **International Journal Of Management Reviews**. Manchester, p. 8-19. 18 jan. 2010. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1537407. Acesso em: 30 abr. 2022.

ELSEVIER (Amsterdã). **About Elsevier**. 2022. Disponível em: <https://www.elsevier.com/about>. Acesso em: 14 nov. 2022.

ETHOS. Responsabilidade Social Empresarial para Micro e Pequenas Empresas: Primeiros Passos. **Instituto Ethos**. São Paulo, 2012. Disponível em: https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/7Responsabilidade-Social-Empresarial-para-Micro-e-Pequenas-Empresas_Passo-a-Passo-2003.pdf. Acesso em: 16 mar. 2022.

FRANÇA, Maísa Coelho. Tipos de Revisão de Literatura. **Faculdade de Ciências Agrônomicas UNESP Campus de Botucatu**. Botucatu, 23 set. 2021. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/#!/biblioteca/normas-tecnicas/tipos-de-revisao-de-literatura/>. Acesso em: 15 mai. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 175 p.

MURMURA, Federica; BRAVI, Laura. Developing a Corporate Social Responsibility Strategy in India Using the SA 8000 Standard. **Sustainability**, Basel, v. 12, n. 8, p. 1-17, 24 abr. 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/8/3481>. Acesso em: 20 nov. 2022.

OLEJNICZAK-SZUSTER, Katarzyna. The Implementation of the SA8000 Standard by Contemporary Enterprises. **Problemy Zarzadzania**, Warsaw, v. 2/2019, n. 82, p. 170-185, 6 maio 2019. University of Warsaw. <http://dx.doi.org/10.7172/1644-9584.82.9>. Disponível em: <https://pz.wz.uw.edu.pl/resources/html/article/details?id=189088>. Acesso em: 31 out. 2022.

PODRECCA, Matteo; ORZES, Guido; SARTOR, Marco; NASSIMBENI, Guido. The impact of abandoning social responsibility certifications: evidence from the decertification of sa8000 standard. **Emerald Insight**, Bingley, v. 41, n. 13, p. 100-126, 17 dez. 2021. Disponível em:



<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJOPM-10-2020-0698/full/html>. Acesso em: 19 nov. 2022.

SÁNCHEZ-HERNÁNDEZ, Maria Isabel; VÁZQUEZ-BURGUETE, Jose Luis; GARCÍA-MIGUÉLEZ, Maria P.; LANERO-CARRIZO, Ana. Internal Corporate Social Responsibility for Sustainability. **Sustainability**, Basel, v. 14, n. 1, 15 jul. 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/14/7920#cite>. Acesso em: 04 maio 2022.

HETHERINGTON, Jessica. Fact and Legal Theory: Shareholders, Managers, and Corporate Social Responsibility. **Stanford Law Review**. Stanford, p. 248-292. jan. 1969. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1227653>. Acesso em: 13 abr. 2022.

JACOBI, Pedro. Meio Ambiente e Sustentabilidade. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, São Paulo, v. 0, n. 0, p. 175-183, 18 nov. 1999. Disponível em: <http://michelonengenharia.com.br/downloads/Sutentabilidade.pdf>. Acesso em: 19 maio 2022.

JAMALI, Dima; SAMARA, Georges; ZOLLO, Lamberto; CIAPPEI, Cristiano. Is internal CSR really less impactful in individualist and masculine Cultures? A multilevel approach. **Management Decision**, [S.L.], v. 58, n. 2, p. 362-375, 12 dez. 2019. Emerald. <http://dx.doi.org/10.1108/md-11-2018-1260>. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/MD-11-2018-1260/full/html>. Acesso em: 08 dez. 2022.

JONES, Thomas M.. Corporate Social Responsibility Revisited, Redefined. **California Management Review**, California, v. 22, n. 3, p. 59-67, 1 abr. 1980. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.2307/41164877>. Acesso em: 20 mar. 2022.

LI, Wenbiao. Study on the Relationships between Corporate Social Responsibility and Corporate International Competitiveness. **Elsevier Sci**, Amsterdã, v. 17, n. 1, p. 567-572, fev. 2012. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876610212004730?via%3Dihub>. Acesso em: 27 out. 2022.

MERLI, Roberto; PREZIOSI, Michele; MASSA, Ilaria. Social Values and Sustainability: a survey on drivers, barriers and benefits of sa8000 certification in italian firms. **Sustainability**, Roma, v. 7, n. 4, p. 4120-4130, 8 abr. 2015. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/7/4/4120/htm>. Acesso em: 2 maio 2022.

MOREIRA, Walter. Revisão de literatura e desenvolvimento científico: conceitos e estratégias para confecção. **Janus: Revista de Pesquisa Científica - UNIFATEA**, Vila Celeste, v. 1, n. 1, p. 19-30, 18 ago. 2004. Disponível em: <http://unifatea.com.br/seer3/index.php/Janus/article/view/102>. Acesso em: 19 maio 2022.



MURMURA, Federica; BRAVI, Laura; PALAZZI, Federica. Evaluating companies' commitment to corporate social responsibility: perceptions of the sa 8000 standard. **Journal Of Cleaner Production**, Urbino, Itália, v. 164, n. 1, p. 1406-1418, 15 out. 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652617315019>. Acesso em: 12 mar. 2022.

RODRÍGUEZ-OLALLA, Ana; AVILÉS-PALACIOS, Carmen. Integrating Sustainability in Organisations: an activity-based sustainability model. **Sustainability**, Madri, v. 9, n. 6, p. 1-17, 20 jun. 2017. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/9/6/1072>. Acesso em: 04 maio 2022.

RICO, Elizabeth de Melo. A responsabilidade social empresarial e o Estado: uma aliança para o desenvolvimento sustentável. **São Paulo Perspec**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 73-82, dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/DfPg7wYwrGMbQMdTWvBSBgv/?lang=pt>. Acesso em: 10 abr. 2022.

SAI - Social Accountability International (Nova York). **Social Accountability International: International Standard**. 2014. Disponível em: https://sa-intl.org/wp-content/uploads/2020/01/SA8000-2014_Portuguese.pdf. Acesso em: 20 mar. 2022.

SAI - Social Accountability International (Nova York). **Elements of the SA8000® Standard**: The current version of the SA8000® Standard is SA8000: 2014. 2019. Disponível em: <https://sa-intl.org/programs/sa8000>. Acesso em: 26 mar. 2022.

SILVA, C. L. da. **Desenvolvimento sustentável**: um modelo analítico integrado e adaptativo. Petrópolis: Vozes, 2006. v. 1. 176p.

VENTURINI, Lauren dal Bem; LOPES, Luis Felipe Dias. O MODELO TRIPLE BOTTOM LINE E A SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: pequenas práticas que fazem a diferença. **Repositório Digital da Ufsm**, Santa Maria, v. 1, n. 1, p. 1-15, 02 dez. 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/11691>. Acesso em: 03 maio 2022.



APÊNDICE



Apêndice 01

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

